

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 156/2014.

EMENTA: Aprova criação da disciplina intitulada: "TÓPICO ESPECIAL: O BRASIL HOLANDÊS", sob a responsabilidade do Departamento de História desta Universidade.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Parágrafo 6º do Art. 15 do Estatuto da Universidade e considerando os termos da Decisão Nº 034/2014 da Câmara de Ensino de Graduação deste Conselho, em sua I Reunião Extraordinária, realizada no dia 20 de maio de 2014, exarada no Processo UFRPE Nº 23082. 022502/2013,

#### RESOLVE:

Art. 1° - Aprovar, em sua área de competência, a criação e in clusão da disciplina intitulada: "TÓPICO ESPECIAL: O BRASIL HOLANDÊS", cujo código é 04805, com carga horária total de 60 (sessenta) horas/aula, na grade curricular do Curso de Licenciatura em História, cujo Programa de Disciplina encontra-se em anexo, conforme consta do Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 26 de maio de 2014.

PROFA. MARIA JOSÉ DE SENA = PRESIDENTE =

Confere com o original assinado pela Reitora e arquivado nesta Secretaria Geral.



### UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos CEP: 52171-900 Recife - PE Fone: 0xx-81-3320-6000 www.ufrpe.br

## (ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 156/2014 DO CEPE).

#### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### **IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA: Tópico Especial: O Brasil Holandês

CÓDIGO:

DEPARTAMENTO: **DEHIST**CARGA HORÁRIA TOTAL: **60 h**CARGA HORÁRIA SEMANAL: **4 h**PRÉ-REQUISITOS: Nenhum
CO-REQUISITOS: Nenhum

SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO:

ÁREA: **HISTÓRIA**NÚMERO DE CRÉDITOS: **4**TEÓRICAS: **60 h**PRÁTICAS:

#### **EMENTA**

Estudo sobre as companhias de comércio criadas na República das Províncias Unidas dos Países Baixos no final do século XVI e início do século XVII, suas áreas de atuação e o impacto de suas ações nos impérios espanhol e português. Estabelecimento da dominação holandesa no Brasil (1630-1636). O governo de Nassau (1637-1644). Decadência e ruína do Brasil Holandês (1645-1654). Organização da Administração Colonial. A igreja no Brasil holandês. A população do Brasil Holandês. A economia do Brasil Holandês. Cultura & ciência no Brasil Holandês. Fontes e Literatura.

#### CONTEÚDOS

- 1) A formação da República das Províncias Unidas dos Países Baixos;
- 2) A contestação ao domínio ibérico do debate ideológico à ação;
- 3) A formação das primeiras companhias de comércio neerlandesas;
- 4) Constituição, desenvolvimento e declínio da Companhia Neerlandesa das Índias Orientais;
- 5) Constituição, desenvolvimento e declínio da Companhia Neerlandesa das Índias Ocidentais;
- 6) Estabelecimento da dominação holandesa no Brasil (1630-1636).
- 7) O governo de Nassau (1637-1644).
- 8) Decadência e ruína do Brasil Holandês (1645-1654).
- 9) Organização da Administração Colonial.
- 10) A igreja no Brasil holandês.
- 11) A população do Brasil Holandês.
- 12) A economia do Brasil Holandês
- 13) Cultura & ciência no Brasil Holandês.
- 14) A atuação da Companhia Neerlandesa das Índias Ocidentais na África;
- 15) A atuação da Companhia Neerlandesa das Índias Ocidentais no Caribe;
- 16) A repercussão e impacto da atuação das companhias de comércio neerlandesas nos impérios coloniais português e espanhol um balanço historiográfico.
- 17) Fontes e Literatura.

## PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (quando houver)

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BLUSSÉ, Leonard; GAASTRA, Femme (Eds.). <i>Companies and Trade</i> . Essays on Overseas Trading Companies during the Ancien Régime. Leiden University Press, 1981.
BOXER, Charles Ralph. <i>Os holandeses no Brasil: 1624-1654</i> . Recife: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, 2004.
Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686. São Paulo: Companhia Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1973.
. The Dutch Seaborne Empire, 1600-1800. London: Hutchinson, 1977.
O império marítimo português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
GAASTRA, Femme S. <i>The Dutch East India Company</i> . Expansion and Decline. Zutphen: Walburg Pers, 2003.
HERKENHOFF, Paulo (Org.). O Brasil e os Holandeses 1630-1654. Rio de Janeiro: Sextante Artes. 1999.
MAURO, Frédéric (coord.). O Império luso-brasileiro, 1620-1750. Lisboa: Editorial Estampa, 1991.
PÉREZ, José Manuel Santos; SOUZA, George F. Cabral de Souza (Eds.). El desafío holandés al dominio ibérico en Brasil en el siglo XVII. Salamanca: Aquilafuente: 2006.
WÄTJEN, Hermann. <i>O Domínio Colonial Holandês no Brasil</i> . Um capítulo da história colonial do século XVII. 3ª Edição. Recife: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <i>O Trato dos Viventes</i> – Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
BOOGAART, E. van den; EMMER, P. C 'Colonialism and migration: an overview'; <i>Indentured Labour Before and After Slavery</i> . Comparative Studies in Overseas History; 7. Dordrecht: Martinus Nijhoff Publishers, 1986.
CASTRO, Celso; IZECKSOHN, Vitor; KRAAY, Hendrik (Org.). <i>Nova história militar brasileira</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
EBERT, Christopher. <i>Between empires</i> : Brazilian sugar in the early Atlantic economy, 1550-1630. Leiden: Brill, 2008.
EMMER, P.C.; KLOOSTER, Willem W 'The Dutch Atlantic, 1650-1800: Expansion without Empire'. In <i>Itinerario.</i> European Journal of the Overseas History. Leiden: Vol. XXIII, nr.2, 1999.
GALINDO, Marcos. (Org.). Viver e morrer no Brasil holandês. Recife: Massangana, 2005.
HEIJER, Henk den. 'Diretores, Stadhouderes e Conselhos de Administração'. In Wiesebron, Marianne L. (Ed.). <i>O Brasil em arquivos neerlandeses (1624-1654)</i> . Volume 2. Leiden: CNWS, 2005.
HULSMAN, Lodewijk. 'Índios do Brasil na República dos Países Baixos: As representações de Antônio Paraupaba para os Estados Gerais em 1654 e 1656'. In <i>Revista de História</i> . São Paulo: Universidade de São Paulo, número 154, 2006.
ISRAEL, Jonathan Irvine. <i>The Dutch Republic</i> : Its rise, greatness and fall, 1477-1806. Oxford: Clarendon Press-Oxford, 1995.
MAURO, Frédéric. Portugal, o Brasil e o Atlântico, 1570 – 1670. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
MELLO, Evaldo Cabral de. <i>Olinda restaurada</i> . Guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654. 2ª Edição, Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
. O Brasil holandês (1630-1654). São Paulo: Penguin Classics, Companhia das
Letras, 2010.
<i>O bagaço da cana</i> : os engenhos de açúcar do Brasil holandês. São Paulo: Penguin
Classics, Companhia das Letras, Companhia das Letras, 2012.
<i>O Negócio do Brasil</i> . Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.
Janeno. Topodoks, 2005.

## (ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 156/2014 DO CEPE).

Massangana, 1996.

Emissão Data:

na cultura do norte do Brasil. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.

I	Universidade de Leiden, 2011.
	NASCIMENTO, Rômulo Luiz Xavier. "Pelo Lucro da Companhia": Aspectos da Administração no Brasil Holandês, 1630-1639. Recife: Dissertação de mestrado da Universidade Federal de Pernambuco, 2004.
	<i>O Desconforto da Governabilidade</i> : aspectos da administração no Brasil holandês (1630-1644). Rio de Janeiro: Tese de doutorado da Universidade Federal Fluminense, 2008.
	POSTMA, Johannes; ENTHOVEN, Victor (Eds.). <i>Riches from Atlantic Commerce</i> . Dutch Transatlantic Trade and Shipping, 1585-1817. Leiden/Boston: Brill, 2003.
	PUNTONI, Pedro. <i>A mísera sorte</i> . A escravidão Africana no Brasil Holandês e as guerras do Tráfico no Atlântico Sul, 1621-1648. São Paulo: HUCITEC, 1999.
	PRAK, Maarten. <i>The Dutch Republic in the Seventeenth Century</i> : The Golden Age. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
	SCHALKWIJK, F.L. <i>Igreja e Estado no Brasil Holandês 1630-1654</i> . Recife: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE, 1986.
	SCHAMA, Simon. <i>O desconforto da riqueza</i> . A cultura holandesa na época de ouro. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
	SILVA, Filipa Isabel Ribeiro da. <i>The Dutch and the Portuguese in West Africa</i> : Empire Building and Atlantic System (1580-1674). Leiden: Proefschrift Universiteit Leiden, 2009.
	VAINFAS, Ronaldo. <i>Traição</i> . Um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
	VIEIRA, Hugo Coelho; Galvão, Nara Neves Pires; Silva, Leonardo Dantas. (Org.). <i>Brasil Holandês</i> . História, Memória e Patrimônio Compartilhado. São Paulo: Alameda, 2012.
	ZUMTHOR, Paul. A Holanda no tempo de Rembrandt. São Paulo: Companhia das Letras/Círculo do Livro, 1992.
	WIESEBRON, Marianne L. 'Confrontos durante a ocupação holandesa no Brasil'. In Silva, Maria Beatriz Nizza da (Coord.). <i>Cultura Portuguesa na Terra de Santa Cruz</i> . Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

MELLO, José Antônio Gonsalves de. Tempo dos Flamengos. Influência da ocupação holandesa na vida e

MIRANDA, Bruno Romero Ferreira. *Gente de Guerra*: Origem, cotidiano e resistência dos soldados do exército da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil (1630-1654). Leiden: Tese de doutorado da

Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 2000.

\_. João Fernandes Vieira. Mestre-de-Campo do Terço de Infantaria de Pernambuco.

\_. Gente da Nação. Cristãos-novos e judeus em Pernambuco 1542-1654. Recife:

Responsável: Bruno Romero Ferreira Miranda